



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SEC. DE ESTADO DO TURISMO - SETUR
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTALEGRE
SECRETARIA EXECUTIVA
CONSELHO DO PÓLO SERRANO

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE TURISMO DO PÓLO SERRANO
4ª Reunião Ordinária

DATA: 06.04.2010

LOCAL: SALÃO DE EVENTOS IVO BARBOSA (HOTEL PORTAL DA SERRA),
PORTALEGRE/RN

Aos seis dias do mês de abril de dois mil e dez, às dez horas e trinta minutos, no Salão de Eventos Ivo Barbosa, Hotel Portal da Serra, em Portalegre, teve início a quarta reunião ordinária do Pólo Serrano. Presentes a reunião estavam os seguintes membros do Conselho: Setur, representada pelo Sr. Carlos Alberto F. Medeiros (representando a Sec. de Estado do Turismo); Prefeitura de Martins, Sra. Maria José de O.G. Costa (Prefeita); Prefeitura de Major Sales, Sra. Maria de Fátima; Prefeitura de Pau dos Ferros, Ismaelson Rêgo; Prefeitura de Patu, Carlos Godeiro; Prefeitura de Portalegre, Euclides Pereira de Souza (Prefeito); Prefeitura de Venha Ver, Expedito Salviano (Prefeito); UERN, Prof. Edivaldo Rabelo de Menezes; Banco do Nordeste, Sr. Antônio Aparecido Fernandes; IFRN, Profª. Marly Soares Costa; SEBRAE, Maria Lúcia Pereira; AMORN, Marcos Aurélio de Paiva Rêgo (Prefeito de Riacho da Cruz); SEPARN, Fany Carlos; Sindicato de Bares, Hotéis, Restaurantes e Similares, João Sabino de Moura; APCRP, Euclides Luiz Pereira Neto; APRUP, Manoel de Freitas Neto; Associação Comunitária Catarina de Siena, Sra. Soraya Vieira; Associação Cultural de Major Sales, Sra. Maria Carlos. Membros do Pólo presentes: Prefeitura de Alexandria, Raicimira M.G. de Almeida; Caraúbas, Iosete Fernandes Gurgel; Felipe Guerra, Antônio da Silva; Riacho da Cruz, Renata M.N. Rêgo; Prefeitura de Luís Gomes e mais trinta e quatro convidados presentes. Inicialmente, todos os conselheiros foram nominalmente chamados a compor a mesa, em seguida foi convidada a "Filarmônica 08 de Dezembro" para tocar o Hino Nacional. A reunião foi aberta pelo Sr. Carlos Alberto (representante da SETUR), que cumprimentou a todos, ressaltou que Portalegre é uma agradável e bela cidade. Disse que ontem, sendo o primeiro dia útil, se deu início ao Governo Iberê. Acrescentou que houve a mudança de Secretário de Estado, que Fernando Fernandes deixa a SETUR e assume a Secretaria Especial da Copa, e o novo Secretário de Estado do Turismo será o Ex-Deputado Federal e Ex-Secretário de Estado do Turismo, Indústria e Comércio, Múcio Sá, cita que o mesmo dará apoio aos Pólos, será uma gestão de continuidade, mas claro com suas características singulares. Disse que em função dessas recentes mudanças, o Secretário Múcio se encontra com uma série de atribuições, inclusive já com audiência marcada para falar com o Ministro do Turismo, também justificou, que em seguida haverá a reunião do Pólo do Seridó, mas que o Secretário também não poderá estar presente, e que certamente sua presença dar-se-á em uma próxima oportunidade. O Sr. Carlos Alberto passa a palavra para o Prefeito de Portalegre, Euclides Pereira, que por sua vez cumprimenta ao representante da Setur, a Carmen Vera, enfim a todos, o Prefeito disse que fica satisfeito por chegar a Natal e ouvir das pessoas o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido em Portalegre na área do Turismo, mas ressalta que para crescer mais é necessário mais investimentos principalmente pelo Governo do Estado, finaliza agradecendo a presença de todos. Em seguida faz uso da palavra o Sr. Carlos Alberto



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SEC. DE ESTADO DO TURISMO - SETUR
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTALEGRE
SECRETARIA EXECUTIVA
CONSELHO DO PÓLO SERRANO

dizendo que vai deixar para fazer os comentários a respeito de obras, recursos e projetos, em sua apresentação sobre as "Ações do Prodetur" que será logo após a exposição de Carmem Vera. Passa a palavra para a Secretária Executiva, Aucely Costa, que cumprimenta o Prefeito Euclides Pereira e o Sr. Carlos Alberto (SETUR), cumprimenta a todos os Conselheiros, membros do Pólo e demais presentes. A Secretária apresentou o quadro de compromissos, a saber: Ofício enviado ao DNIT/DER, enviado dia 09/12/2009, solicitando sinalização com nomes dos municípios em placas nas RN e BR; Estabelecido contato com as instituições para apresentações nesta reunião do Pólo, pois houve uma solicitação por parte da Caixa Econômica, e também uma solicitação por parte do município de Pilões, que enviou Ofício a SETUR, que por sua vez incumbiu a Sec. Executiva de convidar o município para a reunião fazendo uma exposição do município justificando o seu pedido de ingresso no Pólo; citou ainda uma outra solicitação por parte do município de Riacho de Santana, que por sua vez desistiu de participar da reunião, a respeito do Inventário da Oferta Turística da região, Carmen Vera irá comentar a respeito na sua palestra. Comentou também, que recebeu email do CONETUR solicitando o nome do titular da AMORN no CONETUR, entrou em contato com o Presidente da AMORN, Marcos Aurélio para que passasse a informação ao próprio CONETUR. Finalizou dizendo que todos os compromissos foram cumpridos, tudo que foi solicitado à Secretaria Executiva, foi cumprido. Logo em seguida, o Sr. Carlos Alberto convida Carmen Vera para fazer a palestra. A Sra. Carmen Vera inicia comentando a respeito de alguns assuntos como o Convênio com o SEBRAE, incluindo ainda este ano o Pólo Serrano, com qualificação e promoção, principalmente. Falou também, que a SETUR, no segundo semestre, trará Tânia Zapata, Consultora do Ministério do Turismo para fazer um direcionamento estratégico para o Pólo Serrano, disse que ela esteve no II Encontro Estadual de Prefeitos e Secretários de Turismo, e que todos ficaram bastante motivados com a palestra dela. Com relação ao Inventário, disse que marcou com UERN a capacitação para os dias seis e sete de maio e que Darlyne Fontes da EMPROTUR, irá ministrar a capacitação com o apoio da SETUR, depois da capacitação dar-se-á início a realização do Inventário, que é o primeiro passo para se realizar qualquer planejamento, com isso vai se conhecer a realidade de cada município. Comenta sobre o 5º Salão de Turismo, dizendo que é importante a participação de todos no evento. Comenta que foi com a criação do Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil, o Salão foi uma forma de comercializar os novos produtos. No Salão deste ano, a SETUR estará levando os dois novos Pólos: o Serrano e o Agreste-Trairi. Disse que o evento acontecerá na cidade de São Paulo – Parque ANHEMBI, de 26 a 30 de maio, ocupando um espaço de no mínimo 35 mil m², com um público estimado de 100 mil pessoas. Apresentou o evento como um todo, sua finalidade, objetivos, estrutura, as atividades que acontecerão: Vitrine Brasil; Rodada de Negócios; Área de Comercialização, empresas que estejam cadastradas no Cadastur, a pessoa pode comprar o seu pacote na hora através de uma empresa devidamente cadastrada; Núcleo de Conhecimentos, quem quer apresentar trabalhos científicos, o Estado encaminha um caso de sucesso para ver se será selecionado; Missões Promocionais. Disse que o tema do Nordeste será "Festas Juninas", haverá distribuição de material promocional-institucional, produtos para degustação,



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SEC. DE ESTADO DO TURISMO - SETUR
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTALEGRE
SECRETARIA EXECUTIVA
CONSELHO DO PÓLO SERRANO

artesanato, apresentações culturais. Disse que começaram a montar roteiro da região do Pólo Serrano, alguns municípios que já podem ser visitados pela estrutura que têm para já apresentar no 5º Salão. Apresentou o pacote sob duas modalidades: De 25 a 30 de maio com passagem ida e volta voando TAM, 05 noites de hospedagem com café da manhã no Comfort Hotel Downtown, transfer Aeroporto/Hotel/Aeroporto. Valor por pessoa em apartamento duplo R\$ 987,74. Valor por pessoa em apartamento single R\$ 1.347,74. De 26 a 30 de maio com passagem ida e volta voando TAM, 04 noites de hospedagem com café da manhã no Comfort Hotel Downtown, transfer Aeroporto/Hotel/Aeroporto. Valor por pessoa em apartamento duplo R\$ 890,74. Valor por pessoa em apartamento single R\$ 1.178,74. Ressaltou a importância da participação dos gestores, secretários de turismo no evento. Por fim apresentou um vídeo sobre o Salão, do 3º Salão, porque aparece o então Secretário de Estado do Turismo. Logo em seguida faz uso da palavra o Sr. Carlos Alberto, representante da SETUR, dizendo que fez uma apresentação durante o II Encontro Estadual de Prefeitos e Secretários de Turismo, e que alguns presentes já a viram, intitulada "O Planejamento dos Pólos de Turismo e a Aplicação dos Recursos de Financiamento/Convênio". Citou que o que se deve saber como se organizar para pleitear os recursos que há pouco o Prefeito Euclides havia comentado, as necessidades de cada um dos municípios. Disse que há "n" fontes de financiamento, o que se deve fazer é elencar as prioridades e definindo as fontes para o seu possível financiamento. Disse que o Pólo Serrano só vai entrar na segunda fase do Prodetur Nacional, e que isso deve levar uns dois ou três anos, é preciso definir o que se vai fazer antes. Citou algumas fontes de financiamento como: Orçamento da União (Ministério do Turismo e Ministério das Cidades), Orçamento do Estado, Bancos de Investimento, Fontes Externas (BID), Fontes Internas (Banco do Nordeste, BNDES). Disse que o Pólo precisa definir suas prioridades em termos de infra-estrutura e promoção, e que o Turismo funciona sob dois pilares: um Carmen Vera citou que é a promoção, e o outro é o pilar da infra-estrutura, acrescenta que sem infra-estrutura não se consegue consolidar o destino. Perguntou o que seria o fator motivador para que as pessoas se desloquem de onde moram para virem a esta região, o que motiva? O que vai levar as pessoas a virem para cá? Para situar as pessoas, deu exemplo de Gramado, com o seu famoso "Natal Luz". Em seguida comentou sobre a estruturação de Ponta Negra, que se deu com uso de recursos do Prodetur I, que foi um absoluto sucesso, foi feito o saneamento, a drenagem e urbanização, com isso houve uma grande valorização dos imóveis, e o local se tornou um atrativo turístico para Natal. Foi feita também a ampliação do Aeroporto Augusto Severo e foi implantado o Centro de Educação do Parque das Dunas, disse que nos Estados Unidos a criação de parques é muito bem sucedida. Disse que no Estado o Turismo é uma crescente e que o turista precisa ter novas opções. A estratégia é a diversificação temática e geográfica, o turismo serrano é um atrativo. No Prodetur II houve muitas ações e planejamento, apesar de ainda o Ministério do Turismo não financiar os municípios do Pólo Serrano, pode-se através do Ministério das Cidades conseguir recursos para o seu planejamento urbano, basta que o município esteja com sua situação cadastral organizada. Em Natal, por exemplo, foi financiada as praias mais próximas como Redinha Nova, Redinha, Pirangi, Cotovelo, Pium, e Distrito de Tibau do Sul e Pipa. Comentou isso para exemplificar de que é



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SEC. DE ESTADO DO TURISMO - SETUR
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTALEGRE
SECRETARIA EXECUTIVA
CONSELHO DO PÓLO SERRANO

necessário investimento em infra-estrutura para alavancar o turismo. Na região do Pólo Serrano, questiona, por exemplo, "qual cidade do Pólo Serrano poderia abrigar um Centro de Eventos?". Diz que o objetivo é a requalificação do modelo "sol e praia" pela diversificação temática e geográfica da oferta turística. Disse que é necessário ter em outros pontos do Estado, turismo diferente daquele praticado, por exemplo, no Pólo Costa das Dunas, que é um turismo de sol e praia. Disse que estão atuando com o Prodetur I em três Pólos (Costa das Dunas, Costa Branca e Seridó). Comentou que estão planejando uma abordagem diferente nos Pólos Serrano e Agreste-Trairi, porque ainda não existiam como Pólos na data em que foi protocolado o pedido de financiamento junto ao Ministério do Planejamento. Na fase II, já aprovada pelo Ministério do Planejamento, mas que só vai poder desembolsar recursos quando aplicar 50% do dinheiro do Prodetur Nacional Fase I, então se começará a atuar no Serrano e Agreste-Trairi. Reiterou que como pensam em uma abordagem diferente, vão queimar essa etapa, ou seja a elaboração do plano (referindo-se ao Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável - PDTIS), que é um pré-requisito para a contratação com o BID, o plano seria feito em um segundo momento, de acordo com o Sr. Carlos Alberto, a idéia é definir alguns atrativos que sejam importantes, por exemplo, existe uma antiga demanda e "n" pedidos de Deputados, Prefeitos para que se faça o teleférico de Martins, sugere que se pode eleger esse atrativo como prioridade 1, depois pode-se eleger outro como prioridade 2, e assim sucessivamente. Acrescentou que ainda hoje, iria passar em Martins para conhecer a Casa de Pedra, haja vista ter reunião com os arquitetos, e vendo *in loco* já teria noção de como poderá ser o projeto. O Sr. Carlos Alberto disse que a idéia é fazer um projeto executivo, licitar, com recursos do Ministério do Turismo, cujo orçamento não é exatamente do Prodetur, trata-se de um orçamento para custear obras. Disse que para o Agreste-Trairi, estão pensando em fazer um centro de Turismo de Aventura. No Seridó, por exemplo, irão trabalhar o Turismo Arqueológico e no Serrano há a possibilidade de fazer esse teleférico, então o Conselho poderia eleger como prioridade esse atrativo, comenta que num raio de 500 km, por exemplo, isso iria atrair muitas pessoas, seria o fator motivador para a geração de fluxo no Pólo, o que o tornaria um produto com grande atração, a marca do Pólo. O Sr. Carlos Alberto, sugere que o Conselho envie um Ofício ao Governo do Estado citando que o Conselho elege como prioridade essa obra para o Pólo. Então o plano, a aprovação do PDITS (Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável), ficaria para essa segunda etapa, a idéia é se fazer um convênio com o Ministério do Turismo ou com Orçamento do Estado, e também trazer uma consultora do nível de Tânia Zapata, ou uma empresa de consultoria, para que fique um certo período inventariando, catalogando todos as potencialidades do Pólo, e assim, intensificar as prioridades 3, 4, 5, etc. Mas o Conselho, nessa fase inicial, tem o poder de indicar sua prioridade 1, 2, 3. Reforçou que sempre será necessário manter contato com a Chefia de Gabinete do Governo do Estado e também com o Secretário de Estado do Turismo, Múcio Sá, para saber informações sobre o andamento do processo para a implantação do projeto do teleférico, considerando ter sido uma prioridade do Conselho do Pólo. Reforçou mais uma vez que várias foram as solicitações para a construção do teleférico por parte de Deputados como: José Dias, Getúlio Rêgo, Wober Júnior. Disse que já faz anos da



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SEC. DE ESTADO DO TURISMO - SETUR
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTALEGRE
SECRETARIA EXECUTIVA
CONSELHO DO PÓLO SERRANO

existência desse projeto, mas que está esquecido, é necessário se organizar e definir prioridades, não interessa se a obra vai custar três, cinco, dez milhões, porque todo ano no Orçamento Federal a Bancada do Estado se reúne para definir o que vai se fazer em termos de obras federais, portanto se tiver o projeto e o orçamento feito é hora de chegar junto aos deputados federais e solicitar o apoio orçamentário para a obra elegida como prioridade para o Pólo. Em seguida a Secretária Executiva (Aucely Costa) faz uso da palavra, dizendo que, o que o Conselho deliberar a Secretaria tomará as devidas providências. O Sr. Carlos Alberto, sugere mais uma vez que seja enviado um Ofício ao Governo solicitando que se dê especial atenção ao projeto, concluindo o projeto básico e orçamento preliminar, é preciso ter uma noção orçamentária. Então é enviar o Ofício, a idéia é colocar como emenda no Orçamento da União do ano que vem. A emenda seria o projeto executivo e obra do teleférico. Em seguida faz uso da palavra a Sra. Maria José, Prefeita de Martins. A Prefeita pediu apoio aos colegas prefeitos presentes e conselheiros, para a execução desse projeto em seu município. Disse que antes mesmo de entrar na política já sonhava com o teleférico, também foi uma promessa da Ex-Governadora Profª Vilma de Faria. Disse que ano passado foi a Brasília, e procurou o Ministro dos Transportes que era martinense, que por sua vez pediu para que ela procurasse o Ministro da Integração, este perguntou a Prefeita qual o custo da obra, e mesmo sem ter muita noção de valor, disse, respondeu que deveria ficar em torno de uns sete milhões, o Ministro disse que o problema não seria o dinheiro e sim a justificativa, como iria justificar isso para uma cidade pequena. A prefeita procurou, também, o Senador José Agripino, procurou também, o Deputado João Maia. Disse que não perdeu as esperanças, e diante do que foi exposto na reunião acredita que todos devem ter o mesmo desejo, porque o teleférico de Martins é o ponto forte para a região. Em seguida faz uso da palavra o Sr. Carlos Alberto dizendo que se o Pólo Serrano tiver um atrativo singular que não tem outro nas proximidades vai estimular o turismo na região. Em seguida faz uso da palavra Soraya Vieira, fala da preocupação com relação a capacitação, diz que entende que é uma prioridade a questão da qualificação para o Pólo. Pergunta se o projeto do teleférico já existe e reitera que é necessária uma capacitação para os conselheiros do Pólo. Em seguida faz uso da palavra o Sr. Carlos Alberto dizendo que o Ministério trabalha dentro de uma metodologia de construir junto com os conselheiros as demandas que o Pólo precisa, diz que dessa forma é um longo caminho a ser traçado, e que se pode correr em paralelo com algumas coisas, é necessário agilizar algumas ações em andamento para que sejam concluídas, diz que trazendo um atrativo significativo para o Pólo, essas ações de planejamento, de oficina serão agilizadas. Cita como exemplo, os planos dos Pólos, Costa das Dunas, Costa Branca e Seridó que foram celebrados em dezembro de 2007 junto ao Ministério do Turismo, e ainda não estão prontos, apesar de terem sido o primeiro Estado a ter firmado o Convênio, mas que ainda não está concluído. Então, o raciocínio é, se fossem firmar um Convênio para se fazer o plano hoje, para o Serrano, então só no final desse plano é que se definiria as obras que se quer construir na região, ou seja, daqui a dois três anos. Por isso, cita o Sr. Carlos Alberto, pode-se queimar etapas e o Conselho definir suas prioridades. Nesse momento, D. Carmen Vera faz uma intervenção, e diz que no Convênio que a Secretaria tem com o SEBRAE já está previsto o trabalho de



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SEC. DE ESTADO DO TURISMO - SETUR
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTALEGRE
SECRETARIA EXECUTIVA
CONSELHO DO PÓLO SERRANO

direcionamento estratégico do Conselho, que são três etapas, D. Carmen diz que segundo Tânia Zapata aquelas regiões turísticas mais desenvolvidas, são aquelas que têm uma instância e governança forte, isso significa um Conselho forte e para isso é necessária a sua qualificação, esse trabalho deverá ser feito com a Consultora Tânia Zapata. Em seguida retoma o Sr. Carlos Alberto, dizendo que nesse direcionamento estratégico, vai-se definir a vocação do Pólo, citou como exemplo a vocação de outros Pólos, Costa das Dunas, sol e praia – com base nessa vocação iremos definir a infra-estrutura necessária para a região, disse que a oficina é boa para se definir a médio e longo prazo. Em seguida faz uso da palavra Manoel de Freitas Neto, disse que acredita no turismo como uma atividade promissora para a região, disse que o caminho mais curto para o desenvolvimento da região passa pelo turismo. Comentou que há cinco anos foi criado o Pólo Serrano de Turismo, disse que foi preciso modificar haja vista de ter sido criado de uma forma, e houve uma complementação posterior da Secretaria de Turismo para que fosse modificado pra melhor com a criação do conselho. Disse que acredita que essa etapa do plano para o Serrano está atrasada, reforça que é necessária uma discussão entre os municípios do Pólo para eleger as prioridades, considera que já existe uma certa estrutura na região que precisa melhorar, reforça, disse que o teleférico de Martins certamente será um atrativo maior para a região, mas que é necessário não direcionar já, exclusivamente, para o teleférico, disse que é necessário discutir e definir. Comentou que há reuniões e mais reuniões e as coisas não tem caminhado com a rapidez que se faz necessário, propõe que as coisas sejam mais objetivas, marcar datas para sentar com os gestores dos municípios que fazem parte do Pólo definir e eleger as prioridades, diz que de acordo com o que já foi colocado pelo Sr. Carlos Alberto o direcionamento e o foco é o teleférico, mas deseja, diz, que se volte para a definição do plano, que de início pode ser um rascunho, e daí virão os projetos. Em seguida o Sr. Carlos Alberto disse que as demandas que lhe chegaram, enquanto obra, foi pedindo somente o teleférico, disse que esse pedido veio principalmente da Assembléia, foi um pedido de vários deputados, esse foi o caminho natural de como aconteceu o pedido, disse. O Sr. Manoel de Freitas Neto intervém e diz que entre 2001 e 2002 o governo na época, Garibaldi, dizia que para alavancar o turismo era preciso estrada, segurança e mídia, disse que mídia até agora o Pólo não teve, então em função dessas três situações é preciso a estrutura, e assim é preciso discutir. O Sr. Carlos Alberto sugere que os municípios listem uma ação e depois discutam, ou três podem listar uma prioridade e discutir. O Sr. Manoel de Freitas Neto, diz que os municípios mais visitados da região são Martins e Portalegre, quem está em Martins vem a Portalegre, e quem está em Portalegre vai a Martins, então poderia se dar prioridade a um trecho de estrada, existente entre os dois município, que fica em Viçosa, de modo que com essa estrada o percurso diminui em mais de 13 km. O Sr. Carlos Alberto disse que isso pode ser discutido nas oficinas, no planejamento estratégico, disse que é necessário mostrar unidade. Darlyne Fontes, da Emprotur disse que acompanha outros conselhos e vê que existem cidades que tem um apelo turístico maior, disse que se tem que pensar no Pólo, o que está acontecendo hoje é um grande passo para o desenvolvimento turístico do Pólo. Fany Carlos disse que é louvável defender o direcionamento do atrativo para Martins, disse que o Conselho já pode deixar sinalizado



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SEC. DE ESTADO DO TURISMO - SETUR
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTALEGRE
SECRETARIA EXECUTIVA
CONSELHO DO PÓLO SERRANO

nesse primeiro momento, disse que já estão há várias reuniões e que nada tem sido feito de concreto, disse que todos tem a ganhar, e não só Martins. Disse que a questão das estradas será uma consequência da obra do teleférico, sugere que o Conselho sinalize a favor da obra. O Prefeito de Portalegre Euclides, disse que o teleférico poderia ser em Portalegre, em Patu, em Venha-Ver, em Riacho da Cruz, independente do município é uma obra que vem a beneficiar o Pólo. O Sr. João Sabino, disse que Martins foi quem primeiro despontou na região em termos de turismo foi a porta de entrada e continua sendo, disse que essa idéia do teleférico já vem há 17 anos, disse que dos Pólos, considera essa a proposta mais concreta que já viu. Disse que se o projeto já existe é preciso refazer, principalmente em função da questão ambiental que hoje muito está em evidência, disse que é um pleito antigo, são promessas antigas, disse que não há deputado federal ou estadual que não pense nisso para esta região, e que não se deve esperar que todos os municípios sejam contemplados ao mesmo tempo, é algo impossível, mas sabe-se que a proposta é para um município e depois, claro, vem uma sequência de municípios que usufruirão disso. Disse que a qualificação é importante, mas é preciso um projeto maior que certamente fará com que as coisas aconteçam, parabeniza ao Sr. Carlos Alberto por trazer a idéia para o Pólo. O Sr. Marcos Aurélio da Amorn, disse que os municípios do Pólo já tem ações voltadas para buscar infra-estrutura, disse que cada município tem suas belezas naturais e que o teleférico é algo que já se discute há muito tempo, e que através do Conselho pode-se cobrar ou da Secretaria de Infra Estrutura ou da Secretaria de Turismo, a questão desse projeto, a burocracia hoje para um projeto dessa envergadura passa principalmente pela questão de um estudo de impacto ambiental, disse que o colegiado pode mostrar que o Pólo Serrano está buscando o desenvolvimento da região, disse que praticamente todos os municípios da região tem obra de infra-estrutura proveniente do OGU – Ministério do Turismo, disse que essa é um obra, se referindo ao teleférico, que vem reforçar o turismo na região, lembrou que não se trata do teleférico de Martins, mas sim da região, e que espera que o conselho delibere a favor. O Sr. Manoel de Freitas Neto, disse que não se colocou contra o teleférico, disse que acha que tem que ter um plano que contemple outro município, como se pensa em turismo regional. Marcos Aurélio disse que a intenção da construção do teleférico é algo regional. O Sr. Manoel de Freitas Neto, disse que o Estado focalizou para uma obra só. O Sr. Marcos Aurélio disse que, no entendimento dele, haverá visita nas outras cidades. Aucely Costa disse que a informação, sobre a obra do teleférico, chegou sem ser avisada previamente, e de certa forma pegou a todos de surpresa o que assustou um pouco. Disse que não é contra nada, da mesma forma que o Prefeito de Portalegre é a favor ela também é. Reforçou o comentário de outros dizendo que realmente já é um projeto antigo, e reforçou a questão do plano, citado pelo Sr. Manoel de Freitas Neto, disse que é uma angústia por parte dos municípios, não se ter uma definição no plano, ou seja, em que se vai investir, partir do ponto de vista do que temos, as prioridades que queremos e em que investir, ou seja, saber quais os investimentos diretos nessas prioridades que queremos. O Sr. Carlos Alberto citou como exemplo o Seridó, disse que escolheu apenas uma obra, focalizando para Sítio Arqueológico, o Pólo Serrano pode definir um atrativo grande, ou seja, pontual, disse que as outras ações não vão deixar de serem feitas, mas que elas vão



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SEC. DE ESTADO DO TURISMO - SETUR
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTALEGRE
SECRETARIA EXECUTIVA
CONSELHO DO PÓLO SERRANO

acontecer num momento oportuno, disse que é necessário focalizar a ação. A Sra. Maria José disse que o Sr. Carlos Alberto não chegou ditando e pede mais uma vez a colaboração de todos para fortalecer essa idéia. O Sr. Carlos Alberto sugere que seja enviado ao Governo do Estado um Ofício, pois assim estará sendo provocado, sendo cobrado, sendo o Conselho o pai do projeto, este será visto com maior atenção. A Sra. Soraya Vieira pede, por questão de ordem, atenção em relação ao horário. Disse o horário já está muito avançado, dizendo que já se chegou às 13h15min, e pede que se tenha um tempo determinado para cada pessoa se manifestar, e se for, ter dois horários então todo mundo se programa para dois horários, mas da forma que está sendo conduzido é que não pode, vê que não há uma pauta e nem tema. O Sr. Carlos Alberto intervém e diz que há uma pauta sim, e que o tema em questão está no item 2.1 da pauta, ações o Prodetur. A Sra. Soraya Vieira disse que ninguém recebeu a pauta. O Sr. Carlos Alberto disse que muitas vezes as reuniões dos pólos são demoradas em função das demandas e das consequentes discussões, e que todos estão aqui para discutir, cita que são três anos de Conselho, Manoel de Freitas Neto intervém e diz que são cinco anos. O Sr. Carlos Alberto continua e diz que então é preciso colocar as coisas para andar e que para isso é necessário discutir e muitas vezes isso leva tempo em uma reunião. Aucely Costa diz que foi feita uma pauta, e como sempre foi passada antecipadamente para a SETUR, antes de acontecer a reunião, acrescenta que foi passado o tempo de 15 a 20 minutos para cada palestrante fazer sua exposição, só que isso se alongou além do esperado em função da relevância das discussões em pauta. O Sr. Carlos Alberto coloca em votação a proposta da seguinte forma: "Há alguém contra a proposta?". Ninguém se manifestou contrário, então o Sr. Carlos Alberto considerou aprovada a proposta do teleférico. Darlyne Fontes, da Emprotur, disse que solicitou a todos os municípios as informações a respeito dos eventos para a questão do Calendário de Eventos, bem como fotos dos atrativos para compor o banco de dados na Emprotur. Em seguida Aucely Costa diz que alguns questionamentos podem ficar para o final e passa a palavra ao Prefeito de Pilões, Dr. Chagas, que cumprimenta ao Sr. Carlos Alberto, Prefeito Euclides, Carmen Vera, o Presidente da Amorn Marcos Aurélio, demais prefeitos presentes, imprensa. Inicia dizendo que as discussões giram em torno da construção de uma política de fortalecimento, de descoberta de ações que possam viabilizar o turismo na nossa região, acrescentou dizendo que ainda não estamos prontos, enquanto Pólo, mas que s tem potencial e é essa a grande temática em torno da construção do Pólo. É preciso descobrir as nossas potencialidades, dotar os municípios de infra-estrutura para realmente sermos atrativos para os turistas da região, do estado, do país, enfim. Disse que o motivo de ter vindo a reunião é para pleitear a inserção do município de Pilões no Pólo. Disse que o município é porta de entrada, passagem e saída também para o Pólo, disse que com a questão das estradas, com a chegada da BR 226, com a construção da RN 075 que liga o município de Serrinha dos Pintos, Martins, chegando a Umarizal, disse que com essas estradas Pilões torna-se passagem obrigatória para chegar a muitos municípios da região, em função disso algumas empresas já estão tendo a visão de se instalar no município. Disse que tem um potencial muito grande a ser desenvolvido, e que cada município deve construir a sua própria estrutura, dotar o município de infra-estrutura que impulsionará um atrativo para



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SEC. DE ESTADO DO TURISMO - SETUR
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTALEGRE
SECRETARIA EXECUTIVA
CONSELHO DO PÓLO SERRANO

trazer o turista para a região, disse que devemos pensar de forma coletiva. Disse que o lixo é um grave problema e que uma saída é a questão de consórcios, construir aterros sanitários consorciados de modo a extinguir os lixões que expulsam os turistas. Disse que está com um projeto de saneamento que deixará o município 100% saneado para os próximos dois anos, disse que a palavra de ordem é 'união' em torno de viabilizar os projetos de todos no sentido de construir o projeto global que é o Pólo Serrano de Turismo. Disse que estava trazendo muita coisa para apresentar mas o tempo determinado foi de quinze minutos que o limitou. Falando mais tecnicamente do município disse que tem uma população de 3.561 habitantes, está dentro da microrregião de Pau dos Ferros, dista 317 quilômetros de Natal. Disse que a origem do nome se dá em função de formações rochosas, lajedos que parecem "pilões" daí o nome do município. Disse que pretendem fazer um balneário em uma área onde há uma cachoeira temporária, respeitando o espaço para não alterar o ambiente natural. Disse que é um município de um povo hospitaleiro, pacato. Disse que observando as potencialidades do município está buscando projetos que gerem emprego e renda, auto sustentação com preservação ambiental. Disse que a partir de 2009 o calendário de eventos do município começando pela festa da Padroeira, pela festa junina, onde pela primeira vez neste ano, disse, haverá o festival de quadrilhas estilizadas, também criou o festival cultural que culmina com a festa de emancipação do município, fizeram também o primeiro reveillon de Pilões. Disse que é um defensor da biodiversidade da região, e que através do Ministério do Meio Ambiente, Ministério do Desenvolvimento Agrário, DNOCS, e a ONG Fito Vida que atua na Amazônia, Prefeitura de Pilões, está desenvolvendo um projeto para explorar a biodiversidade. Disse também, que estão com um projeto para a instalação de uma fábrica de biocosméticos no município, utilizando sustentavelmente a biodiversidade local. Disse que o projeto vai abranger mais cinco municípios, e Pilões será o pólo. Mostrou várias fotos com os atrativos do município, falou da praça de eventos que deverá ser inaugurada em agosto. Disse que com a chegada da adutora, irá transformar o açude em uma estância turística, inclusive já têm um projeto para construir um hotel flutuante e já há interessados na idéia, nesse projeto serão utilizadas garrafas peti dando uma destinação a esse tipo de resíduo e respeitando o meio ambiente, disse que já existe no Brasil um hotel com essas características, disse que há no município pequenas pousadas, mas que não comportam o fluxo de pessoas que o visitam. Disse também que estão com projeto para o desenvolvimento do artesanato. Reforçou que o município tem um potencial a ser desenvolvido, disse que tem uma Secretaria de Turismo, que foi criada em sua gestão, para que assim o município possa entrar nessa rota do turismo regional. Reiterou que estão pleiteando a entrada do município de Pilões no Pólo, finalmente agradeceu a todos, que em sua situação geografia já está incluindo, mas é necessário colocar isso no papel, ou seja, formalizar, agradeceu a todos Em seguida faz uso da palavra o Sr. Carlos Alberto que pergunta a D. Carmen Vera como está a situação, se foi um Ofício ... D. Carmen Vera pergunta, ao Prefeito Dr. Chagas, se foi feito o Ofício e enviado a Secretaria. Dr. Chagas responde que envio desde o ano passado, e que foi entregue nas mãos da própria Governadora que deu despacho, e a partir daí começou a participar das reuniões. Carmen Vera disse que há várias demandas, disse que há vários municípios fazendo essa

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SEC. DE ESTADO DO TURISMO - SETUR
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTALEGRE
SECRETARIA EXECUTIVA
CONSELHO DO PÓLO SERRANO

solicitação, disse que é uma preocupação, porque há uma determinação do Ministério do Turismo e do Conselho Estadual de Turismo, para rever a situação dos municípios que integram os Pólos, pois há municípios que estão e estágios diferentes, uns mais avançados outros mais atrasados. Disse que no encontro, ano passado, para prefeitos e secretários, foram convidados todos os municípios, inclusive foi dito, reforça, que quem não fosse participar não tinha interesse na atividade turística, naquela ocasião, comenta, foi pedido para preencher um questionário de acordo com as recomendações do Ministério, ao analisar esse questionário levantamos que praticamente ninguém tem condições de entrar, citou os exemplos: primeira coisa que o município tem que ter é atrativo turístico, segundo tem que ter meios de hospedagem, tem que ter um plano turístico, tem que ter um conselho municipal de turismo ... enfim ... disse, que é necessário fazer um trabalho nos pólos, disse que poderiam começar pelos municípios que tem mais potencialidades e demais vão se agregando, disse que é uma opinião de técnicos de acordo com as discussões na última reunião do Conetur, disse que vários Estados do Brasil estão procedendo dessa forma, por exemplo, denomina-se aos estágios de acordo com o desenvolvimento do município, prata, ouro, diamante. Cada um tem uma maneira de denominar os municípios de acordo com seu estágio de desenvolvimento. Disse que pode-se, para a região, se fazer uma classificação dessa forma para a inclusão de um município, ou se faria um trabalho, um levantamento com o Inventário Turístico para se conhecer a realidade e a potencialidade turística de cada um, ou então o município faz a solicitação e coloca-se para votar, ou então se utilizaria a metodologia aplicada de acordo com o questionário do Ministério, que é mais complexa, diz D. Carmen. O Sr. Carlos Alberto disse que se for ao pé da letra não se teria nenhum, de acordo com as exigências do Ministério. Explicou que num Pólo tem-se os municípios membros do Pólo e os municípios do Conselho, ou seja, conselheiros que tem direito a voz e voto. Questionou a localização geográfica de Pilões, no sentido de saber se estava perto de municípios do Pólo, foi confirmado por alguns presentes, que fica perto de Alexandria, pro exemplo, que já é um membro do Pólo. Carmen Vera disse que pode-se levar em consideração o fato de que há municípios que não estão com interesse no Pólo e que Pilões está tendo interesse, lembra que são vários municípios querendo ingressar, e que é necessário estabelecer alguns critérios no sentido de não 'inchar' o Pólo. Manoel de Freitas Neto, disse que o Conselho deveria definir os critérios. Dr. Chagas disse que a Amorn tem assento no Conselho, disse que Pilões está no meio do Pólo, e que há muito acompanha as reuniões, e que acha que é uma questão de justiça o ingresso do município no Pólo. O Sr. Carlos Alberto abre inscrições para os conselheiros, a saber: Neto, Soraya, Maria Carlos. Manoel de Freitas Neto disse que antes da votar é preciso estabelecer os critérios para ingresso no Pólo. O Sr. Carlos Alberto disse que o critério, anteriormente, para entrar no Pólo foi o envio de um Ofício a Setur solicitando o ingresso. D. Carmen faz uso da palavra e intervém, diante das várias conversas paralelas criadas em função do comentário do Sr. Carlos Alberto. D. Carmen relata os antecedentes dizendo que ainda no Governo de Fernando Henrique Cardoso, o foco era no município várias oficinas foram feitas nos municípios a política era o Programa de Municipalização do Turismo (PNMT), depois com o lançamento do Programa de Regionalização do Turismo, foi feita uma



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SEC. DE ESTADO DO TURISMO - SETUR
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTALEGRE
SECRETARIA EXECUTIVA
CONSELHO DO PÓLO SERRANO

primeira reunião em Natal e os municípios foram convidados, aqueles que foram e apresentaram alguns critérios na época adotados pelo Ministério, foram os que acabaram se encaixando. Já se tinha alguns critérios, como por exemplo, municípios que já faziam parte do PNMT, que já tinham órgão oficial do turismo, então tínhamos alguns critérios. Disse que quando surgiu (aqui na região) a idéia de fazer um conselho que não estava oficialmente dentro das normas do Programa teve que ser anulado, por isso é necessário alguns critérios. O Sr. Carlos Alberto disse que agora o Pólo foi criado através de Decreto em 2008 e que está oficializado. D. Carmen disse que já é difícil trabalhar com quem quer, imagine com quem não quer. Soraya Vieira faz uso da palavra e diz que basicamente D. Carmen disse o que ela queria colocar, sugere que a Secretaria Executiva e a Setur avaliem aqueles municípios que estão participando e os que não estão. Faz uso da palavra o Sr. Marcos Aurélio da Amorn, comentou a respeito de Riacho da Cruz que por um erro e digitação, ficou de fora do Decreto de criação do Pólo, disse que lembra que o critério para o ingresso foi a participação e responder ao questionário, disse que como não houve, na época da criação, critérios para o ingresso dos municípios, disse que acharia uma injustiça com o município de Pilões não acatar o seu ingresso, haja vista o Prefeito já vir participando de reuniões, disse que é um município que tem características comum da nossa região, e que só tem a somar, disse que a se a partir de agora vai se criar normas para o ingresso ou a exclusão isso é para um outro momento de discussão. D. Carmen intervém e diz, isso em nível Estadual. Marcos Aurélio, disse sim, em nível estadual, uma discussão mais ampla, sugeriu que se fizesse o encaminhamento para a inserção do município. Em seguida faz uso da palavra a Sra. Maria Carlos que disse que temos que evoluir, que vem participando das reuniões e disse que para que as coisas aconteçam é preciso planejar melhor, estabelecer mais critérios, pauta e as coisas caminharem, porque senão fica só em discussões secundárias, com relação aos critérios, se temos que evoluir, disse, pode-se pautar nos primeiros critérios. Com relação a participação dos municípios disse que a Universidade Estadual está aí à disposição para fazer o Inventário Turístico que é o primeiro passo a ser feito. Disse que os municípios que estão solicitando ingresso sejam elencados, e sejam incluídos na pauta e o Inventário. Disse que toda votação de um colegiado requer critérios pré-estabelecidos, visíveis e em pauta. Disse que o colegiado é um órgão consultivo, deliberativo, acrescentou que para se fazer parte de um colegiado é necessário conhecer, disse que cada membro deve ter o interesse em estudar, procurar conhecer, você assumiu ser colegiado então comece a estudar, disse que não é só colocar a responsabilidade em alguém. Resumiu da seguinte forma: Inventário Turístico, inclusão de municípios que estão ingressando no inventário e votação do colegiado na próxima pauta para uma reunião pública. Em seguida faz uso da palavra Fany Carlos (Separn), que disse que é preciso fazer uma avaliação dos municípios que estão participando ou não das reuniões, pra saber quem interesse de continuar participando. Em seguida faz uso da palavra Carlos Godeiro, de Patu, que disse defender a inclusão de Pilões no Pólo. Disse também, que é preciso rever a questão de municípios que não estão participando do Pólo. Em seguida faz uso da palavra o Sr. Carlos Alberto que cita aqueles membros do Conselho que estão faltando às reuniões a saber: com 01 (uma) falta: Prefeitura de Douror Severiano; Emprotur; Associação dos Artesões de Lucrécia;



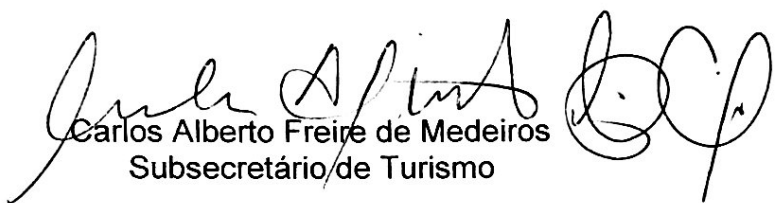
ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SEC. DE ESTADO DO TURISMO - SETUR
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTALEGRE
SECRETARIA EXECUTIVA
CONSELHO DO PÓLO SERRANO

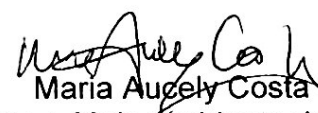
Associação Cultural de Major Sales; Fundação Rádio Vida de Martins; Com 02 (duas) faltas: Emater de pau dos Ferros e a Associação dos Produtores Rurais de Portalegre – Aprup. Disse que essas entidades podem perder vaga na mesa, ou seja, o assento de Conselheiro, se chegar a ter três faltas. Comentou que antes de votar pela inclusão ou exclusão de alguns membros, é bom definir critérios, e que perguntou: “A partir de agora vai-se fazer uma avaliação técnica dos municípios para ingressar ou não?” O Sr. Marcos Aurélio (Amorn), fazendo uso da palavra disse que foi gerada uma expectativa ao município de Pilões, haja vista ter sido convidado para vir expor suas potencialidades em meio ao Conselho e sua possível aprovação de inserção no Pólo. Disse que Riacho de Santana estava interessado, deveria ter vindo fazer a apresentação e não veio, considera que seria uma injustiça a Pilões o não ingresso, explica que se poderia ter colocado ao município que iria depender dessa avaliação, desses critérios. O Sr. Carlos Alberto coloca para votação da dizendo da seguinte forma: “Que for favorável que Pilões se submeta aos novos critérios, levante a mão”. Ninguém levantou a mão. Em seguida perguntou: “Quem é favorável ao ingresso de Pilões no Pólo?” Ninguém foi contrário, foi aprovado. Fez mais uma pergunta: “Quem é favorável a partir de agora a observância de critérios técnicos a serem definidos pela Setur para inclusão ou exclusão de municípios, que vai valer para todos os Pólos?” Todos votaram a favor da definição de novos critérios para a inclusão ou exclusão de municípios. Em seguida faz uso da palavra Aucely Costa (Sec. Executiva), disse que havia uma palestra do representante da Caixa Econômica, mas que o representante não veio. Disse que algumas pessoas querem fazer perguntas e limitou o tempo em função do horário já bastante adiantado. Começando por ordem de inscrição: Edilson Soares, que disse já trabalhar com turismo há alguns anos disse ter participado das reuniões iniciais do Pólo, quando não era ainda oficializado, regularizado. Disse que por trabalhar e depender do turismo vem daí o seu interesse no assunto. Disse que se o teleférico chegar vai trazer infra-estrutura, concorda com a proposta do Dr. Carlos, parabeniza a Pilões pelo ingresso. Em seguida faz uso da palavra o Presidente da Associação dos Apicultores do Alto Oeste, Sr. Ari, disse que foi deliberada em uma assembléia da Copap (Cooperativa Potiguar de Apicultura), a escolha de um local para a realização do evento, e foi escolhido Portalegre, pediu o apoio do Prefeito Euclides e da Secretaria de Turismo para a realização do evento que deverá ser em maio. Em seguida mais um inscrito, fez uso da palavra Antônio Sobrinho da VSR Recicláveis, comentou a respeito do teleférico disse que entende ser o teleférico do Pólo Serrano, com a primeira estação em Martins, de modo que o projeto seja feito fazendo uma projeção de instalação de outras estações, por exemplo, para Portalegre e outras cidades. O Sr. Carlos Alberto, disse que pode-se criar uma marca, um nome, posteriormente, para o teleférico. Submeteu a votação a Ata anterior que foi aprovada. A Secretária Executiva, Aucely Costa, disse que na próxima oportunidade irá além da Ata, a pauta da reunião também. Com relação ao agendamento da próxima reunião, ficou agendada para julho, possivelmente a segunda semana, o dia ficará a critério da Setur, em função da agenda do Secretário. O Sr. Manoel de Freitas Neto (Aprup), fazendo uso da palavra pediu para constar em Ata o seu voto contrário ao direcionamento do teleférico a um município, mas pediu que deixasse claro que não é contrário ao teleférico em Martins, mas sim é contrário



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SEC. DE ESTADO DO TURISMO - SETUR
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTALEGRE
SECRETARIA EXECUTIVA
CONSELHO DO PÓLO SERRANO

a essa decisão de direcionamento. A Secretária Executiva Aucely Costa, disse que seria registrada em Ata a solicitação do conselheiro, lembrou que a próxima reunião será em Pau dos Ferros. O Sr. Carlos Alberto agradeceu a todos, agradeceu ao Prefeito Euclides, anfitrião. Fazendo uso da palavra o Prefeito de Portalegre, Euclides, também agradeceu a presença de todos fazendo o convite para o almoço.


Carlos Alberto Freire de Medeiros
Subsecretário de Turismo


Maria Aucely Costa
Sec. de Turismo e Meio Ambiente de Portalegre/RN
Sec. Executiva do Pólo Serrano